

MAPA DE POSSIBILIDADES

MiNi C - Tarde

Professoras: Luiziane e Julia



20/04 a 24/04

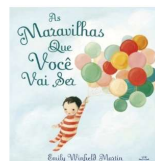
SEGUNDA-FEIRA
EMENDA FERIADO

TERÇA-FEIRA
FERIADO

SEXTA-FEIRA
TANQUE DE AREIA,
PSICOMOTRICIDADE E CLUBE DO
LEITOR

QUINTA-FEIRA
QUINTAL

QUARTA-FEIRA
AQUABEN E AULA DE
MÚSICA



LINHAS QUE CONTAM HISTÓRIAS

Proposta: Em um dia com diferentes encontros como Aquaben e aula de música com a professora Fernanda, a história se apresenta como pausa e acolhimento. Ao escutar, observar e acompanhar a narrativa, o grupo desacelera, organiza o corpo e se aproxima da linguagem das palavras e das imagens.

História: As Maravilhas que você vai ser, de Emily Martin

INTENÇÕES

- Imaginação
- Linguagem visual
- Atenção

LINHAS QUE ESCUTAM O MAR -
APOSTILA

Proposta: A história Onda, de Suzy Lee, será apresentada como convite à observação e à escuta sensível.

Com o espaço preparado no chão e projeções que ampliam as imagens do mar, o grupo será convidado a se aproximar das ondas, percebendo seus movimentos, ritmos e pausas. A partir dessa experiência, as crianças poderão desenhar o som das ondas, investigando como as linhas podem acompanhar aquilo que se escuta e se sente.

Entre luz, som e traço, as linhas ganham movimento e se transformam em registros do que o corpo percebe.

INTENÇÕES

- Ritmo
- Escuta
- Expressão gráfica
- Movimento

O CORPO QUE DESACELERA.
RELAXAMENTO

O espaço será preparado como um convite à pausa.

Com luz mais suave e elementos naturais, como ervas e pequenos saquinhos de cheiro, o grupo será convidado a deltar, observar e relaxar. Aos poucos, as aromas se aproximam, o toque se torna mais delicado e o corpo encontra um outro ritmo.

Entre respirações mais lentas, cheiros que despertam memórias e gestos suaves, a experiência acolhe o cansaço da semana e cria um tempo de cuidado e bem-estar.

INTENÇÕES

- Pausa
- Respiração
- Observação

Quando o sol apareceu...

Quando o sol apareceu, o corpo pediu outro caminho. Entre propostas pensadas e o que o dia nos oferecia, escolhemos escutar. O vento, o espaço aberto, o desejo de correr, de sentir o coração acelerar... Tudo chamava o grupo para fora.

E fomos.

Correr, respirar, ocupar o pátio, deixar o corpo falar. Nem sempre o planejamento se mantém, e tudo bem! Há momentos em que o mais importante é reconhecer o que as crianças nos mostram, com gestos, movimentos e presenças.

Escutar também é perceber quando o corpo pede, quando o tempo convida e quando o dia se transforma em experiência.



“ Ó Lu, o sol não está escondidinho”
Gabriel, 2 anos e 10 meses.